PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2019-07-25	
O Secretário da Mesa	
Duarte Pacheco (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Duarte Pacheco (Assinatura Qualificada) Date: 2019.07.25 15:15:56 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 2635 / XIII (4 .ª)

Assunto: Significativo atraso das obras no Porto Comercial de Portimão

Destinatário: Min. do Mar

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em outubro de 2018, após uma visita ao Porto Comercial de Portimão e reunião com a Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS), o Grupo Parlamentar do PCP questionou o Ministério do Mar sobre o atraso das obras no Porto Comercial de Portimão (pergunta n.º 325/XIII/4.ª).

Na sua resposta, o Ministério do Mar reconheceu o atraso no Estudo de Impacte Ambiental, para logo acrescentar que esse atraso «*não prejudica a calendarização da empreitada*» e que «*a execução física das obras previstas para o Porto Comercial de Portimão* […] *ocorrerá de acordo com o que sempre esteve previsto, isto é, com início em 2019 e conclusão em 2020*».

Na realidade, estamos já no 2.º semestre de 2019 e as obras ainda não começaram e, de acordo com informação recolhida pelo PCP, não começarão este ano e muito dificilmente no próximo. Ou seja, apesar das afirmações públicas da Sr.ª Ministra do Mar em sentido contrário, as obras no Porto Comercial de Portimão estão mesmo MUITO atrasadas! Tal atraso poderá, inclusivamente, comprometer o financiamento por fundos comunitários.

Estas obras no Porto Comercial de Portimão já há muito que deveriam ter sido realizadas!

Há exatamente 7 anos, em julho de 2012, o PCP apresentou na Assembleia da República o Projeto de Resolução n.º 430/XII/1ª, "*Dinamização da atividade portuária como instrumento de desenvolvimento económico da região algarvia*", que incluía um conjunto de propostas para o Porto Comercial de Portimão, entre as quais o aprofundamento e alargamento do canal de navegação e da bacia de rotação (ou seja, as obras que agora se pretende realizar, mas que estão atrasadas).

Embora este projeto de resolução do PCP tenha sido rejeitado (com os votos contra do PSD e CDS e a abstenção do PS), teve o mérito de colocar na ordem do dia a discussão sobre o setor portuário algarvio e de afirmar a necessidade de concretizar um conjunto de investimentos nos portos da região, quer comerciais, quer de pesca.

Na esteira do Projeto de Resolução do PCP e da discussão que este despoletou, em 2013 o PSD apresentou um projeto de resolução sobre o setor portuário algarvio e o Governo PSD/CDS apressou-se a anunciar investimentos no Porto Comercial de Portimão que permitiriam aumentar a sua capacidade de receção de navios de cruzeiros, quer em número, quer em dimensão. Contudo, este anúncio foi apenas para consumo eleitoral e os investimentos nunca saíram do papel.

Posteriormente, em novembro de 2017, o atual Governo aprovou a Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente – Horizonte 2026, que integra a melhoria das acessibilidades marítimas ao Porto de Portimão, mais concretamente, o aprofundamento e alargamento do canal de navegação e da bacia de rotação, exatamente aquilo que o PCP havia proposto em 2012 e que tinha merecido a abstenção do PS. A Sr.ª Ministra do Mar anunciou estas obras com pompa e circunstância, mas, até agora, também não saíram do papel!

O Porto Comercial de Portimão tem-se afirmado como destino de cruzeiros internacionais e, também, como possível base logística de abastecimento de carga rodada à Região Autónoma da Madeira.

É um facto inquestionável que a passagem pelo Porto Comercial de Portimão de centenas de milhares de passageiros de navios de cruzeiros tem vindo a contribuir para a dinamização económica e a criação de emprego nos setores da hotelaria, da restauração, das atividades recreativas e de lazer, e do comércio local.

Para que esta atividade possa crescer, com evidente benefício para a região algravia, é necessário realizar as obras de melhoria das acessibilidades marítimas ao Porto Comercial de Portimão, as tais obras que o anterior Governo PSD/CDS não realizou e que o atual Governo tarda em realizar.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, através do Ministério do Mar, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Como justifica o Governo o significativo atraso das obras no Porto Comercial de Portimão?
2. Este atraso compromete o financiamento das obras por fundos comunitários? Nesse caso, como será assegurado o financiamento?
3. Quando prevê o Governo, realisticamente, que comecem as obras? Quando prevê que estejam concluídas?

Palácio de São Bento, 25 de julho de 2019

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.